Groningen

A cidade de Groningen, no norte da Holanda, tem 180.000 habitantes, um quinto deste total sendo estudantes. Isso porque a cidade, apesar de ser pequena, tem duas universidades: Hanzehogeschool Groningen e Rijksuniversiteit Groningen.

Centro da
cidade.

Um dos canais que cortam a cidade.

Academiegebow; o prédio principal da universidade. A biblioteca central fica logo em frente.

Transporte

Além dos moinhos, dos tamancos e das tulipas, os holandeses também têm tudo a ver com bicicletas. Eles aprendem a andar de bicicleta desde pequenininhos e a usam não só por diversão, como a maioria de nós, mas também como meio de transporte. Tudo isso é ainda muito mais verdade em Groningen, que é não só holandesa, mas considerada a cidade mais propícia ao uso de bicicleta no país. Aqui, além de ver todo mundo andando de bicicleta, você também vê pessoas (principalmente holandeses, mas estrangeiros também chegam lá) carregando caronas, compras e outros objetos das mais diversas maneiras, levando crianças em carrinhos acoplados à bicicleta, bicicletas movidas à mão para deficientes físicos, crianças andando de monociclo, velhinhos com bicicletas super rápidas te ultrapassando, pessoas andando numa bicicleta e carregando outra ao lado, ou então andando de bicicleta e comendo, falando no celular, mandando SMS... Enfim, aqui o que você menos tem que se preocupar é com transporte. Existe ônibus, mas acho que só é necessário quando você tem que ir pra algum lugar mais longe, o que é raro, já que você consegue atravessar a cidade de bicicleta em não mais do que 20 minutos. Ou seja, tendo uma bicicleta aqui você está muito mais do que bem arranjado. Há alguns lugares pra comprar uma; desde liquidações uma vez por mês onde você tem que chegar às 5h da manhã pra pegar uma senha, até lojas com modelos super modernos e sofisticados. Sendo um estudante, você provavelmente vai preferir comprar uma bicicleta de segunda mão, e de preferência não muito boa, que não chame atenção, porque aqui roubo de bicicletas é algo extremamente comum. Os preços podem variar entre 25 e 150 euros por algo nessa linha, sendo o mais comum você encontrar uma razoável, com luzes (uso obrigatório à noite) e cadeados incluídos, por €50-60. Uma vez comprada a bicicleta, se você

tiver a sorte de nunca ter um pneu furado ou algo do tipo, seus gastos com transporte, pelo menos dentro da cidade, terão acabado. Se você comprar em algumas lojas específicas, eles compram de você de volta quando você for embora por metade do preço, mas em todo caso é sempre possível revender pra outra pessoa. Se você resolver viajar, o trem aqui na Holanda é um pouco caro. A passagem pra Amsterdam, por exemplo (2,5h de viagem) custa €26,70. Dentro da Holanda, é possível viajar com sua bicicleta no trem e você também pode comprar um cartão que custa €55, válido por um ano, que te dá desconto de 40% nas passagens nacionais de trem. Para viagens mais longas, é possível procurar passagens de avião baratas em companhias aéreas low fare, como a Ryanair, Easyjet, Transavia etc. Os aeroportos mais pertos são o de Schiphol, Eindhoven e Bremen (Alemanha). Também existe um aqui em Groningen, mas as chances de você achar vôos saindo daqui são baixas.

Sua melhor amiga em Groningen.

Moradia

Comparando com o resto da Europa, a Holanda até que não é dos países mais caros pra se viver, mas como Groningen é uma cidade com muitos estudantes, todos procurando um lugar pra morar, nem sempre é fácil achar uma moradia boa e barata. Sendo estudantes de intercâmbio, ainda por cima, fica complicado procurar algo com antecedência e só por 6 meses. Talvez a opção mais fácil seja o Housing Office; uma empresa que possui várias casas de estudantes internacionais pela cidade e que pode te alocar em uma delas. O problema é que só pra se inscrever você precisa pagar uma taxa de €300, mais um depósito de €350 que você recebe de volta quando entrega a chave do seu quarto. Aqui existem 11 casas, com localizações diferentes e tipos de quarto que vão desde um quarto compartilhado com uma pessoa, com banheiro compartilhado com o corredor, até quartos individuais, com o próprio banheiro. As casas também tem cozinhas que você compartilha com outros estudantes, o que

acaba sendo um ótimo jeito de conhecer e conviver com eles. Os aluguéis no Housing Office variam entre €245 e €433, dependendo da casa e do tipo de quarto. Também há os quartos que você pode procurar no mercado particular. Normalmente os estudantes aqui moram em um pequeno quarto individual, com uma pia e dividem o banheiro e a cozinha com outros moradores do prédio. O aluguel destes quartos saem por algo entre €300 e €400.

Alimentação

Na Holanda, os costumes com alimentação são um pouco diferentes, já que as pessoas costumam ter só uma refeição grande por dia (por volta das 18h, 19h). Ao longo do dia, eles costumam fazer lanches, normalmente consistindo de sanduíches de queijo e alguns outros ingredientes. Nada que te impeça de cozinhar o que você quiser na sua casa, mas não há muitas opções de lugares pra comer, como um bandejão ou restaurantes baratos. As pessoas costumam, portanto, basicamente comprar suas comidas no supermercado e preparar em casa, ou comer um lanche na faculdade. Os preços variam bastante de um supermercado para o outro. Indo num supermercado barato, dá pra fazer as comprar pra uma semana e gastar algo em torno de €30. Também há, 3 vezes por semana, uma feira no centro da cidade, no Vismarkt (Mercado de Peixes), onde você pode comprar frutas, legumes, peixes, frango, carne, ovos, queijos (altamente recomendado!) e outros artigos por um preço mais barato (mas nem sempre) e de melhor qualidade. Fora que você também tem a chance de aproveitar o movimento e experimentar umas iguarias holandesas!

Queijos holandeses no Vismarkt.

Lazer

Por ser uma cidade estudantil, Groningen tem muitas opções de lazer, em relação a seu tamanho. As pessoas costumam sair bastante durante a semana e não só pra um bar ou balada,

mas também pra jantar na casa de amigos, ir a uma jam session etc. Os bares, pubs e baladas ficam todos no centro da cidade e não costumam cobrar entrada, o que te permite ir em vários lugares na mesma noite. O gasto com consumação é bem razoável; uma cerveja custa entre €1 e €2 e outros drinks, algo entre €3,50 e €7, dependendo do lugar e do dia da semana.

Como os estudantes costumam morar em casas compartilhadas (ainda mais intercambistas), também é muito comum ter festas em alguma dessas casas estudantis.

A cidade tem só umas quatro salas de cinema, e a entrada é um pouco cara; entre €4,50 e €8,50. Frequentemente também há outros eventos culturais, como shows, teatros, espetáculos de dança etc. A entrada para esses eventos costuma custar entre €15 e €20.

Nos dias de semana também é comum passar a tarde com amigos em um parque da cidade, ou tomar um café, principalmente quando o tempo está agradável. O fato de tudo ser perto facilita muito esses encontros casuais durante o dia.

Noorderplantsoen, um parque localizado ao lado do prédio da faculdade de Psicologia.

Estudos

O curso de Psicologia aqui na RUG fica na Faculdade de Ciências Comportamentais e Sociais, que inclui também os cursos de sociologia e de pedagogia. O curso oferece dois programas: um em holandês e um em inglês (que começou em 2008). Os alunos de intercâmbio devem escolher matérias do terceiro ano (a graduação aqui só tem três anos) ou de mestrado. Como o curso em inglês é novo, ainda não há, pelo menos nesse semestre, uma turma de terceiro ano, o que significa que as matérias disponíveis para intercambistas são do currículo holandês, mas dadas em inglês, claro. No entanto, provavelmente a partir do semestre que vem, como a

turma do currículo em inglês já estará no terceiro ano, haverá mais opções para alunos de intercâmbio.

Diferente da USP, aqui existe muitos alunos de psicologia, algo por volta de 600 por ano, contando alunos dos dois programas. Por isso, algumas das aulas são dadas para turmas grandes, de mais de 200 alunos, em auditórios. Algumas inclusive são dadas numa sala de cinema no centro da cidade! Você pode ter aulas também em outros prédios da universidade espalhados pela cidade.

Aqui a carga horária é bem diferente da USP também. Os alunos em geral pegam 3 matérias por bloco (o semestre é dividido em dois blocos). Cada matéria costuma ser dada em aulas de 2h ou 3h, uma ou duas vezes por semana e algumas incluem também um horário pra trabalhos em grupo. Isso significa que os alunos não passam tanto tempo tendo aulas. No entanto, as matérias requerem uma carga horária grande de estudos por conta própria. É por isso que as bibliotecas aqui estão sempre cheias e ficam abertas das 9h às 21h. A biblioteca central também fica aberta aos fins de semana e, durante o período de provas, até as 22h. E ela nunca está vazia!

Aqui existe uma convenção que se chama academic quarter. Isso significa que as aulas sempre começam 15 minutos depois do horário anunciado. E sempre no meio da aula há um intervalo de 15 minutos. Por isso, as pessoas aqui não costumam sair no meio da aula, como se faz na USP.

Quanto ao conteúdo das matérias, há uma grande diferença com a USP, já que aqui o foco é na formação de pesquisadores experimentais. Os alunos regulares tem uma carga muito grande de estatística e metodologia de pesquisa, e as matérias são todas direcionadas a uma linha mais experimental, em contraste com a USP. A meu ver, isso é na verdade um ganho para quem vem fazer intercâmbio aqui, por ter a oportunidade de entrar em contato com áreas que na USP não são tanto exploradas.

Outro aspecto interessante da RUG é que há um grande incentivo à internacionalização. Além de ter programas em inglês, o intercâmbio aqui também é muito valorizado, o que significa que há muitos estudantes de vários lugares do mundo e também muitos estudantes daqui interessados em passar um semestre em uma instituição estrangeira. Por isso, aqui em Groningen existe o Erasmus Students Network (ESN), uma associação estudantil que organiza os mais variados eventos pra estudantes internacionais, desde uma semana de recepção, até festas, jantares, excursões etc. Esse contato com outros estudantes internacionais com certeza é um atrativo da universidade.

Outra vantagem de estudar na Holanda é a possibilidade de ter aulas em inglês e poder aprender também uma nova língua: o holandês. O fato é que na Holanda todo mundo fala inglês, então não é necessário saber a língua local. Isso por um lado é bom, mas por outro dificulta se você realmente quer aprender o idioma. A faculdade oferece cursos pagos de holandês (e de outras línguas também, como alemão). Outra alternativa é um programa organizado pelo ESN, que se chama Intercambio. Basicamente, eles constroem um banco de dados com pessoas interessadas em aprender alguma língua e que esteja disposta a ensinar sua língua materna, ou qualquer outra que ela fale bem, e buscam possíveis pares de alunos-

professores. O resto fica por conta da dupla: escolher onde e quando se encontrar, com que freqüência, como vai ser as aulas etc. Como há estudantes de diversos países, você pode acabar encontrando alguém pra te ensinar línguas desde chinês até checo, além de ser também um jeito de fazer novos amigos.

Prédio da faculdade de Psicologia.

Harmonie Building; mais um prédio da universidade, localizado no centro da cidade.